

clientes ou CRENTES ?

LIGAMO-LO desde já: não é por se ter aprendido o Catecismo que se aprendeu Teologia! E as exigências da vida humana que se enfrentam hoje com uma vivência cristã autêntica tornam cada vez mais pertinente aquela observação feita por um bom teólogo e um culto jurista da Universidade de Lovaina: a mais perigosa tentação dos espíritos cristãos de hoje é contentarem-se com a «fé do carvoeiro» bretão!

Ou seja: a firmeza do crente exige o esclarecimento na crença!

Por isso, afirmámos: a Fé é dom divino! Mas a Fé é também resposta do homem!

Por isso, esclarecemos que a Fé não se pode ficar em virtude infusa, em hábito; tem de afirmar-se vivência humana, vida! Por outras palavras dissemos:

não é pelo facto do filho chamar pelo pai que se cria o estado de filiação. Mas verdade é também que o estado de filiação se eleva a vida filial quando de facto o filho chama pelo pai.

É este um dos pontos que hoje se discute por qualquer crente. Aliás discute-se hoje muita Teologia. Ou mais exacto: debatem-se temas que também pertencem à Teologia. A Teologia discute-se hoje muito mais. De mais, diríamos, que se discute hoje Teologia. Mas só não se pode dizer que se discuta hoje demasiadamente Teologia, se hoje se continuar a eleger, ou a constituir, a discussão como método de investigação, como vulgar escola de es-

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

apontamentos para um trabalho sobre a paisagem

AVEIRO

Referimo-nos já, na semana passada, ao magnífico número de «Aveiro e o seu Distrito», que acaba de ser publicado. Uma esplêndida iniciativa da Junta Distrital, e que como, marcante revista que é, há-de ficar na vasta e acidentada História da Imprensa Aveirense.

Pois neste último número, Aveiro e a sua paisagem constituem um tema que não deixa de ser aliciente. Distinguímo-lo, entre temas de real valor, distinguindo assim a revista que o publicou e a pena que o assina. De tão vulgar, nem por isso foi aqui um tema banal.

Frederico de Moura já um dia escrevera páginas de antologia sobre a Terra e o Homem — sobre Aveiro. Foi, se não nos enganamos (a citação aqui não é consulta; é reminiscência!) no «Arquivo do Distrito de Aveiro» — Homenagem a João Carlos.

Pois eis que de novo, e por nova forma, a Terra e o Homem — Aveiro saiu aguarela da pena de Frederico de Moura. Eis em retalho uma pequena mostra:

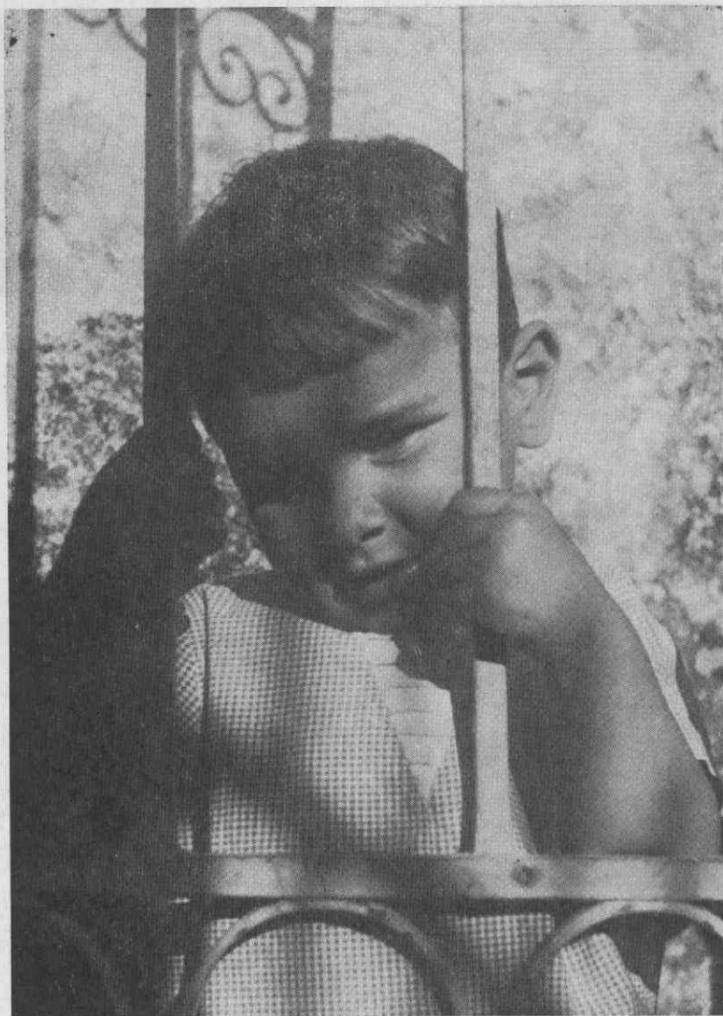
A paisagem que nos cerca é macia e acetinada. Um não sei quê de aguarela almofada a retina de um sossego repouante e calmo e, por muito que se trepe no relevo do distrito até ao cume dos montes, avista-

-se sempre uma nesga de água de superfície serena e polida a refrescar o conjunto de paz e de lirismo...

A visão sincrética, por vezes, dá uma fanfarra cheia de estridências metálicas onde o

sol dardeja e se multiplica. Mas, analisadas as gradações, soletrado o panorama no seu alfabeto constitutivo, logo se ameniza a estridência com sons

CONTINUA NA PAGINA SEIS



LIZ-SE a uma criança: não saltes! E a criança não salta, mas dependura-se! Uma vontade não destrói outra vontade. Então duas vontades, que se afirmam sem se destruir, descobrem: Ah! o Mundo é grande e a Vida é maior do que nós!

E a mesma criança que, porventura dolorosamente, descobre que o portão não é obstáculo — é degrau que se sobe para descobrir que é longe que mora sua alma, descobrirá que se pode subir e descer sem cair.

Então a criança já pode meter-se ao rio, pisar seu leito, deitar-se em suas águas — percorrer seu curso! E não se perderá... Antes há-de pisar o rio como quem apalpa um mistério... Também o rio não é rio: é a nascente que mora oculta no seio escuro de escavada serra!

E eis que, também para a criança, o ser que se mostra não é mais do que a face do ser que se oculta. Não há coisa que não tenha o seu segredo! E é a criança que lhe presente a alma! Por isso, a criança é, para nós homens, essa desconhecida — ela que faz do portal janela e pisa o rio como quem apalpa um mistério!

País do Invisível, é céu o país da Infância. Paraíso Perdido é a Terra dos Homens! Os homens são apenas homens! E as crianças, que ainda não são homens, afinal são mais do que humanas! O sentimento do mistério é o sentido da Vida!



O VENTO E AS VELAS — DESENHADAS POR KLEE E ABERTAS POR BAPTISTA



MOVIMENTO HOSPITALAR CURSO DE CONSTRUTOR CIVIL

Durante o mês de Junho último, o Hospital da Misericórdia teve o seguinte movimento:

Internamentos — Doentes existentes em 31-5-68 — 126; entrados em Junho — 258; saídos em Junho — 240; existentes em 30-6-68 — 144.

Intervenções cirúrgicas — De grande cirurgia — 76; de pequena cirurgia — 25.

Serviço de urgência — Consultas no Banco — 325; Tratamentos — 616; Injeções — 334.

Banco de Sangue — Transfusões de sangue — 52; Transfusões de plasmás — 1.

Raio X — Radiografias efectuadas — 257; Sessões de fisioterapia — 128.

Análises clínicas — 927.

Consulta externa — Consultas — 561; Tratamentos — 186; Injeções — 321.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

Em virtude das obras que a Mesa Administrativa da Santa Casa vai efectuar na Igreja da Misericórdia, desta cidade, este templo vai ser encerrado ao culto durante os próximos meses de Agosto e Setembro, não sendo celebrada a Missa do meio-dia.

Espera-se que estas obras de restauro e de adaptação às recentes normas litúrgicas estejam concluídas no fim de Setembro, e a Igreja possa ser reaberta ao culto no primeiro Domingo de Outubro.

O exame de admissão ao Curso de Construtor Civil, para os candidatos habilitados com a 4.ª classe, realiza-se nos primeiros dias de Agosto.

Os interessados deverão dirigir-se até 31 do corrente mês à Secretaria da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, a fim de requererem o referido exame.

As matrículas para os candidatos habilitados com um Curso Industrial afim, são efectuadas de 11 a 20 de Agosto.

PRIMEIRA SEMANA WOOLMARK EM AVEIRO

Na passada 6.ª feira, dia 12, esteve em Aveiro o Director do Secretariado Internacional da Lã no nosso país, sr. Eng. João José Ubak Chaves. Faziam parte da sua comitiva a conhecida locutora da Rádio e Televisão, Maria Leonor, o sr. Semeão, delegado para a publicidade e o sr. Cruz, delegado do Porto. Visitaram a firma Martins & Soares, Lda. (Pimarian). Foram recebidos pelo Gerente desta firma, sr. José Soares, com quem tiveram uma reunião de trabalhos.

No final, foi-lhes oferecido um passeio pela Ria, findo o qual foram apresentar cumprimentos ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara.

Ao fim da tarde, retiraram para Lisboa, encantados com as belezas da nossa cidade, tendo afirmado o Director do Secretariado da Lã: «O passeio na Ria foi algo de maravilhoso e que, certamente, ficará a perdurar na nossa memória».

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 6 — n/t português «Sacor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 7 — n/m português «Madelena», de 1199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral.

Dia 8 — Lancha de fiscalização portuguesa «Corvina», da Marinha de Guerra, para reparações na Doca.

Dia 11 — n/t holandês «Anna Broere», de 499 tAB, proveniente de Vila Garcia, em lastro; n/m português «Terceirense», de 1295 tAB, proveniente de Leixões, com leite em pó e carga geral.

Dia 12 — n/m português «Teófilo», de 118 tAB, proveniente de Faro com sal.

Dia 14 — n/m português «Jaime Silva», de 260 tAB, proveniente de Saffi, com gesso cru a granel; n/m português «Aida Peixoto», de 1296 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau verde.

Dia 16 — n/t português «Sacor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa com combustíveis líquidos.

Dia 18 — n/m português «Santa Isabel», de 2056 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau verde.

Saídas — Dia 7 — n/t português «Sacor», para Lisboa, em lastro.

Dia 8 — n/m português «Madelena», para Lisboa, com carga geral.

Dia 10 — n/m português «Cidade de Aveiro», para Lisboa, com destino à pesca do bacalhau.

Dia 11 — n/m português «Terceirense», para Lisboa, com carga geral; n/m português «Navegante», para Lisboa, com destino à pesca do bacalhau.

Dia 12 — n/m holandês «Anna Broere», para Roterdão e Hamburgo, com aguarrás.

Dia 13 — n/m português «Teófilo», para o Douro, em lastro.

Dia 17 — n/t português «Sacor», para Lisboa, em lastro.

Dia 18 — n/m português «Jaime Silva», para Faro, em lastro.

Movimento do mês de Junho — Durante este mês entraram a barra de Aveiro 15 navios, com a tonelagem de arqueação bruta total de 17017 tAB, a que corresponde uma tonelagem média de 1134 tAB, por navio.

MOVIMENTO DAS MERCADORIAS

Ter-se-ão movimentado, durante o mês de Junho, 11321 toneladas de mercadorias, sendo 6249 ton. de mercadorias descarregadas e 5072 ton. de mercadorias carregadas.

Desta forma, o movimento geral de mercadorias no corrente ano cifra-se em 61885 toneladas (número corrigido com 214 ton. de mercadorias movimentadas e não incluídas na estatística dos meses anteriores), o que corresponde a um aumento de 3850 ton. relativamente a igual período de 1967.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Realizam-se nos próximos dias 24, 25, 26 e 27, exames oficiais de Solfejo, Piano, Violino, Canto, Acústica e História de Música e Clarinete.

Como nos anos anteriores, os júris vêm do Conservatório Nacional de Lisboa.

APETRECHAMENTO DO NOVO CAIS COMERCIAL

Concluídas as empreitadas de construção de um armazém e de um coberto para abrigo de mercadorias — obras que no seu conjunto importaram em 1360335\$ — prossegue esta Junta Autónoma no apetrechamento do cais comercial, de forma a procurar torná-lo operacional logo que as circunstâncias o permitam.

Assim, e dentro dessa ordem de ideias, foram já abertos concursos públicos para a arrematação das empreitadas de fornecimento de quatro guindastes-automóveis e de electrificação do cais — redes de iluminação e de força motriz. A primeira das mencionadas empreitadas vai à praça com a base de licitação de 4000 contos, e a segunda com a base de cerca de 1700 contos.

A electrificação do cais, com os trabalhos complementares a realizar, deverá atingir um custo da ordem dos 1800 contos.

MOVIMENTO DE PESCADO

O valor do peixe, transaccionado no porto de pesca costeira durante o mês de Junho foi de 1095469\$00, sendo 492241\$00 do peixe dos arrastões costeiros, 563147\$00 do peixe das traîneiras e 40081\$00 do peixe da pesca artesanal.

HOMENAGEM A TRÊS ENFERMEIRAS

Três religiosas que prestam serviço de enfermagem no Hospital da Misericórdia desta cidade, frequentaram, ultimamente, na Maternidade Dr. Daniel de Matos, em Coimbra, um curso que as habilitou como parteiras.

Exprimindo-lhes o regozijo pelos bons resultados obtidos, e as vantagens para o estabelecimento hospitalar em que se encontram, da preparação obtida, foi-lhes prestada singela homenagem, a que se associaram os clínicos da especialidade, sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, Jorge Leite da Silva, Manuel Rebelo Soares e Fernando Alvares, e o provedor da Misericórdia, Comendador Egas Salgueiro.

PESCA DO BACALHAU

Vindos da pesca do bacalhau, após uma primeira campanha bastante frutuosa — como aliás tem sucedido à generalidade dos navios da frota aveirense — entraram no porto de Aveiro os bacalhoeiros desta praça «Santa Isabel» e «Aida Peixoto». O primeiro, além de peixe congelado e óleo de fígado de bacalhau, traz nos porões cerca de 20000 quintais de bacalhau, e o segundo, uma carga superior a 18000.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O
Sábado . . . M O U R A
Domingo . . . C E N T R A L
Segunda-feira M O D E R N A
Terça-feira . . . A L A
Quarta-feira. C A L A D O
Quinta-feira. A V E N I D A

DANIEL RODRIGUES

Daniel Rodrigues é em Aveiro solícito, consciencioso e pormenorizado correspondente de alguns dos órgãos da Imprensa Portuguesa de mais projectada divulgação. A sua zelosa competência profissional não o impede de estar sempre presente onde quer que haja um facto que possa ser notícia a levar Aveiro longe.

Pois Daniel Rodrigues acaba de receber o sexto prémio que este ano lhe atribuiu já o «Diário Popular», galardoando assim suas raras qualidades de correspondente.

OS SEMINARISTAS EM SEVER DO VOUGA

Partiram para Sever do Vouga os alunos do Seminário de Santa Joana, onde irão passar uns dias até fins deste mês, em Colónia de Férias. Acompanhou-os o vice-reitor, sr. padre Valdemar da Costa.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Uma aventura em Creta». Inglaterra. Aventuras. Com: Hayley Mills, Peter Mc Enery e Elli Wallach. Uma rapariga em passeio por Creta, envolve-se involuntariamente num caso de roubo. Passando por muitas situações difíceis, vem a conseguir ver os seus problemas resolvidos quando o caso é deslindado.

Filme recomendável sob o aspecto moral pela maneira sã como defende os bons princípios. Realça-se de forma muito especial a rectidão de sentimentos dos principais personagens. **PARA ADULTOS.**

CINE AVENIDA — «Duelo em Diablos». E. U. A. Western. Com: James Garner, Sidney Poitier, Bibi Andersson, Dennis Weaver e John Hoyt. A luta entre os índios e as tropas americanas ocupa toda a acção. O rapto de uma rapariga índia, casada com um branco, é o motivo central de toda a luta onde morrem inúmeras pessoas.

A dureza de algumas cenas e a história que as origina, por vezes pouco humana, destinam-se aos ADULTOS. O filme não deixa, mesmo assim, de constituir uma exaltação de grande número de qualidades especialmente a coragem. Um ou outro pormenor requer da parte do público uma análise mais atenta.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Um favor muito especial». E. U. A. Comédia. Com: Rock Hudson, Leslie Caron, Charles Boyer e Walter Slezak. Um advogado francês chega à América para rever a filha que deixou há vinte e cinco anos. No avião conhece um jovem que mais tarde fará a corte à sua filha com o intuito de averiguar a sua natureza sentimental.

A película encontra-se recheada de episódios em que a graça francesa, demasiado apimentada, dá a certas cenas um aspecto ousado no campo sentimental. Contudo o ambiente de comédia em que a acção decorre atenua algum daquele exagero e permite classificar a película **PARA ADULTOS.**

CINE AVENIDA — «Perseguição a sangue-frio». Itália-Espanha-Almanha. Com: Stewart Granger, Maria Granada, Peter Van Eick, Giorgia Moll e Daniela Bianchi. A espionagem americana contrata um mercenário aventureiro para vencer uma organização internacional chefiada por um antigo mazi que se dedicava a fomentar terrorismo e revoluções.

Desregramento sentimental, cenas moralmente reprováveis e escusadas, total ausência de respeito pela vida e pela pessoa de cada interveniente, são aspectos gravemente negativos, a que se opõe o tom humorístico e pouco profundo da película. Filme **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.**

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Despedida de solteira». México. Comédia. Com: Mariacruz Olivier, Fanny Cano, Sonia Infante e Arturo de Cordova. Um grupo de raparigas junta-se num fim de semana, para festejar a despedida de solteira de uma amiga. Uma delas, gostando de pregar partidas, dá motivo a complicações inúmeras.

Argumento simples, mas desenvolvido por vezes através de certa liberdade de linguagem e de situações um tanto picantes que levam a considerar a película apenas apropriada **PARA ADULTOS.**

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Um italiano na terra dos cangurus». Austrália. Comédia. Com: Walter Chiari, Chips Rafferty, Clare Dunne e Alida Chelli. Um emigrante italiano, chegado à Austrália, depara com grande dificuldade de adaptação, por desconhecer os costumes locais e por ter falido o sócio com que vinha trabalhar.

Princípios são de convivência social e ambiente familiar, vão surgindo de forma natural dum argumento que procura principalmente o lado cómico dos costumes dum povo. **PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.**



**Manuel Maria
Pereira Bóia
Faleceu há 20 anos**

A Viúva e os Filhos de Manuel Maria Pereira Bóia comunicam às pessoas das suas relações que vai comemorar-se no próximo Domingo, dia 28, o vigésimo aniversário do falecimento do saudoso extinto, pelo que será rezada Missa na Igreja de Jesus, às 11 horas, seguindo-se a bênção e inauguração do Jazigo de Família no cemitério Central, com trasladação do seu corpo que tem estado em Capela de dedicadas pessoas Amigas.

Adelina Ferreira da Silva Bóia
Manuel da Silva Pereira Bóia
Maria de Fátima A. Rocha Pereira Bóia
António da Silva Pereira Bóia
José Jeremias da Silva Pereira Bóia



Faz vinte anos que deixou a nossa companhia o saudoso industrial aveirense Sr. Manuel Maria Pereira Bóia.

Pessoa da maior iniciativa, atingiu o brilhantismo da sua vida profissional unicamente com o seu próprio esforço, muitas vezes — alguns o sabem bem — com um sacrifício extraordinário.

Deixou a Firma Bóia & Irmão, Lda., numa situação muito privilegiada para a projecção da época, tendo em todos os seus clientes, fornecedores e conhecidos, verdadeiros e afeiçoados Amigos.

Para o seu pessoal foi também, e com todo o amor, um verdadeiro irmão, pois, apesar de ter atingido o ponto alto a que, por seu esforço, tão audazmente chegou, nunca se esqueceu de que a maior parte passou esses mesmos, e tantos, sacrifícios.

Com uma saúde que será eterna, todos os empregados da Casa Bóia & Irmão, Lda., sentem-se no dever de se associarem, publicamente, à homenagem que lhe vai ser prestada no dia 28.

Os seus empregados



O CLUBE DOS GALITOS EM EVIDÊNCIA NOS REGIONAIS DE SENIORES

Na manhã de domingo na pista do rio Minho, em Caminha, disputaram-se os Campeonatos Regionais de Seniores, em que participaram tripulações do Caminhense, Vilanovense, Náutico de Viana, C. D. U. P., Naval Infante D. Henrique, Sport. C. do Porto e Clube dos Galitos.

As provas situaram-se em nível técnico muito apreciável, com evidência para o Shell de 4 Seniores do Galitos, que venceu o seu rival o Caminhense.

O crítico do diário nortenho «Comércio do Porto», comenta:

«No conjunto geral da regata, tem de reconhecer-se que o Galitos de Aveiro foi o quadro mais esclarecido e aquele que deu ao remo a sua mais verdadeira expressão e daí uma vitória saborosa perante um antagonista difícil».

As regatas tiveram como novidade a apresentação de uma equipa feminina pelo Naval Infante D. Henrique e o facto do Caminhense não ter conquistado qualquer título nas categorias em que alinhou.

RESULTADOS GERAIS

Shell de 4 Juvenil — 1.º Vilanovense; 2.º Caminhense.
Shell de 2 Juniores — 1.º Náutico de Viana; 2.º C. D. U. P.

Shell de 4 Juniores — 1.º Infante D. Henrique; 2.º Caminhense.

Shell de 2 Seniores — 1.º Náutico de Viana; 2.º Sport. C. do Porto.

Shell de 4 Seniores — 1.º Galitos de Aveiro — João Paiva, António Sousa, João Neves, João Pereira e Fernando Estima (tim.); 2.º Caminhense — Elias Silva, António Silva, João Valadares, Venâncio Silva e João Afonso (tim.).

Shell de 2 Feminino — Infante D. Henrique.
Alinharam também sem adversário um «Sikifista» do Náutico de Viana e um Shell de 4 sem timoneiro, do Caminhense.



Taça Ribeiro dos Reis

O BARREIRENSE CONQUISTOU O VALIOSO TROFÉU

Terminou, no domingo, a época de futebol, com a realização dos encontros Beira Mar-Sintrense, para apuramento dos 3.º e 4.º lugares, e do Barreirense-Leixões, para apuramento dos 1.º e 2.º classificados.

No primeiro encontro, os sintrenses contra a expectativa, venceram os beiramarenses por 3-2. A sorte nada quis com os aurenegros, pois, segundo a crítica, a

sua turma foi a que melhor futebol praticou, claudicando apenas no remate à baliza.

Na partida principal, o Barreirense bateu o Leixões por 2-0, após um jogo bastante monótono, mas em que os homens do Barreirense foram superiores.

Classificação final:

- 1.º Barreirense
- 2.º Leixões
- 3.º Sintrense
- 4.º Beira Mar

EDUARDO, DO COVILHÃ, NOVA VEGETA BEIRAMARENSE

A Direcção do Beira Mar, continua à procura de reforços, para a sua equipa de futebol, com vista à nova época.

Além de Amaral, do Vila Real, o clube aveirense, acaba de conseguir os serviços do jovem «ponta de lança» Eduardo, do Sporting da Covilhã.

Entretanto, aqueles dirigentes encontram-se em negociações com um defesa nortenho de boa categoria, cujo nome, aliás, não foi ainda revelado.

Os treinos recomeçam no próximo dia 10 de Agosto, sob o comando do novo técnico Frederico Passos.

Por seu turno, o Sporting da Covilhã está interessado em adquirir os serviços de alguns jogadores beiramarenses.

Motonáutica

BANUEL BARBOSA DE NOVO CAMPEÃO NACIONAL

Manuel Barbosa continua a ser êxito. Damos, agora, apenas a notícia! O triunfo do valoroso motonauta aveirense projecta longe e em cartaz os desportos náuticos aveirenses.

Aveiro deve à motonáutica horas de grande festa e honras de grande fama.

Pois eis que de novo, Manuel Barbosa ergue alto o prestígio do prestigiado desporto aveirense.

Manuel Barbosa, um campeão europeu, volta a ser, para já e desde já, o novo campeão nacional após disputadas provas na mais afamada categoria.

Manuel Barbosa continua a ser êxito. Pois que continue o êxito de Manuel Barbosa.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Precisa-se

Feitor único para a Quinta de Taboira. Boas condições.

Tratar com urgência por correspondência ou pelo telefone n.º 91027 de Cacia, todos os dias pelas 14 horas.

PESCA

VII CONCURSO DE PESCA AO ARROLADO DA RIA DE AVEIRO

O Clube Naval de Aveiro realiza, no próximo domingo, o tradicional Concurso de Pesca ao Arrolado, prova que está a despertar o maior entusiasmo entre os cultores desta modalidade de pesca.

O programa está assim elaborado: às 17 horas, do dia 26, concentração das embarcações no canal central, mantendo-se esta por todo o dia 27. No dia 28, às 8 horas, haverá desfile das embarcações para o Moranzel (Pousada da Ria); às 8.45 horas, concentração final no Moranzel e às 9 horas dar-se-á início ao concurso, verificando-se o término às 11.30 horas, junto da bóia gigante, em frente de S. Jacinto. As 12 horas, concentração de todas as embarcações junto da Casa Abrigo para pesagem do peixe e classificação dos concorrentes; às 13 horas, almoço de confraternização na Casa Abrigo, e às 15 horas, distribuição de prémios.

XXV CONCURSO INTERSÓCIOS DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Jorge Marques Nogueira foi o vencedor do concurso de rio intersócios promovido pela Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico.

A prova, que reuniu 27 concorrentes, disputou-se nos pes-

AGRADECIMENTO

DINA BELA DA GRAÇA MILLER RIBEIRO

Seus pais e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, e também por falta de endereços, vêm, por este meio, agradecer reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua querida e saudosa Dina Bela, na grave doença, morte e seu funeral.

Não podem também, jamais esquecer, as pessoas dos Ex.ªs Clínicos Senhores Doutores José da Cruz Neto e Jorge Leite da Silva e Rev. Padre António de Pinho, que, com tanto desvelo e carinho a assistiram e acompanharam, até à final e eterna morada.

E celebrando-se no próximo dia 5 de Agosto a missa do 30.º dia, às 19.15 na Igreja da Vera Cruz, convidam todas as pessoas amigas a associarem-se ao piedoso acto, e caso o não possam fazer, a oferecerem por ela as suas orações.

A todos pois, a sua maior gratidão.

queiros do rio Vouga, em Cacia, tendo-se registado a seguinte classificação:

1.º Jorge Marques Nogueira, 7,565 pontos; 2.º José da Louira Peixinho, 5,470; 3.º José Moreira de Matos, 4,785; 4.º Fernando Maia, 2,135; 5.º Amabilio Ferreira, 1,815; 6.º António Mouro, 1,590; 7.º Manuel Ribeiro Fernandes, 1,445; 8.º Florindo Ramos, 1,375; 9.º Carlos Martins, 1,360; 10.º António Carvalho, 1,165; 11.º Alberto Rodrigues, 980; 12.º Henrique Teixeira, 945; 13.º Manuel da Cunha Couceiro, 770; 14.º José C. Bolhão, 640; 15.º Serafim de Almeida, 635; 16.º José Amaral Pedro, 560; 17.º Manuel Rodrigues, 550; 18.º António Fernandes da Silva, 510; 19.º Joaquim Henriques, 445.

Juniores — 1.º António Mano, 4,200; 2.º Manuel Fidalgo, 1,395; 3.º Alberto Vieira, 1,120; 4.º Armando Ferreira, 800.

Ciclismo

II GRANDE PRÉMIO E. F. S. - CASAL

Num total de 458 quilómetros, realizou-se, no último fim de semana a segunda edição do Grande Prémio E. F. S. - Casal, prova que teve por palco as estradas da área da jurisdição da Associação de Ciclismo de Aveiro.

A competição despertou tanto na região de Aveiro, como na de Leiria, invulgar animação e o maior interesse, sendo mais um êxito desportivo para o ciclismo Nacional.

Fernando Mendes e o Benfica foram os grandes vencedores desta edição.

As etapas foram ganhas pelas seguintes estradistas:

- 1.ª etapa — Taboira-Leiria — Manuel Correia, do Sporting.
- 2.ª etapa — Leiria-Taboira — Pedro Moreira, do Benfica.
- 3.ª etapa — Águeda-Águeda — Fernando Mendes, do Benfica.
- 4.ª etapa — Pista da Bairrada — Emiliano Dionísio, do Sporting.

Por equipas a classificação ficou assim elaborada: 1.ª Benfica; 2.ª Sporting; 3.ª Tavira; 4.ª Ambar. Porto e Sangalhos não conseguiram, devido a insuficiências, reunir elementos suficientes para classificar a turma.

No final da segunda etapa, os organizadores do II Grande Prémio E. F. S. - Casal obsequiaram com um beberete, nas instalações da Metalurgia Casal, os elementos da Imprensa, Rádio e Televisão, que decorreu em ambiente de grande euforia.

Grés e Refractários

Compramos alvará para a sua fabricação. Dirigir carta à Redacção às letras E. P..

Desporto Corporativo

JOSÉ CARLOS BALTAZAR (FÁBRICAS ALELUIA) CONQUISTOU O CAMPEONATO REGIONAL DE PESCA DO RIO

Realizou-se no rio Vouga, em Sejães, Oliveira de Frades, a segunda «mão» do Campeonato Regional de Pesca de Rio, organizado pela Delegação da F. N. A. T. de Aveiro.

Participaram 111 concorrentes. O filiado das Fábricas Aleluia, José Carlos Baltazar foi o vencedor individual devido à classificação no conjunto das duas provas. Colectivamente, o triunfo pertenceu à equipa da Alba.

Classificação — 1.º José Carlos Baltazar (Aleluia), 1181,3 valores; 2.º Alfredo Machado (Alba), 1118; 3.º Jorge Marques Nogueira (individual), 1066,9; 4.º Silvestre Telha (Alba), 1006,3; 5.º Augusto dos Santos (Oliva), 1000; 6.º João Louro (Sacor), 971,3; 7.º João Vasconcelos (Sacor), 960,1; 8.º Nestor Pinto (Alba), 858,3; 9.º António Almeida (Oliva), 812,1; 10.º Jaime de Lemos (Alba), 762,2; 11.º Fernando Pinto (Alba), 718,1; 12.º Domingos Reis da Rosária (Aleluia), 712,6; 13.º

José Mendes (Celulose), 671,2; 14.º Felisberto Pacheco (Celulose), 576,8; 15.º Carlos Justino (Alba), 546,1; 16.º José Barbosa (Oliva), 523,5; 17.º José de Sousa (Oliva), 514,2; 18.º António da Silva (Alba), 455,1; 19.º Alcides de Matos (Alba), 448,4; 20.º António Vieira Mouro (Sacor), 431,6; 21.º António Soares de Pinho (Paula Dias), 417,5; 22.º Mário Pitarma (individual), 396,9.

Além destes concorrentes classificaram-se ainda 28.

Equipas — 1.º Alba; 2.º Oliva; 3.º Sacor; 4.º Aleluia; 5.º Celulose; 6.º Paula Dias.

Para o Campeonato Nacional ficaram apurados 22 concorrentes.



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

CAMPEONATO DE TIRO

Efectuou-se, na Carreira de Tiro de Espinho, o I Campeonato Distrital de Tiro.

A classificação ficou assim ordenada:

- 1.º José Marques Rodrigues, das Fábricas Aleluia; 2.º Carlos dos Santos Vieira, individual; 3.º José Ricardo Marques, da Corfi; 4.º António de Almeida Ladeira, da Sacor; 5.º José Mendonça Lemos, individual; 6.º Joaquim Vasconcelos Ferreira, da Corfi; 7.º Francisco João de Castro, Corfi.

Novo Serviço

BOSCH

DE

Runkel & Andrade, L.da

Oficina especializada em reparações eléctricas de auto

Máquinas e Ferramentas DIESEL

TV * Rádios * Frigoríficos

a abrir em Agosto

Stand de vendas do material

Bosch - Blaupunkt - Eiseman - V D O

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

AVEIRO



MURTOSA

Liga Portuguesa contra o Cancro — A convite do sr. Presidente da Câmara Municipal deste concelho, Prot. sr. Celso Augusto Baptista dos Santos, reuniu-se no dia 17, as 17 horas, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, um grupo de senhoras da nossa terra, para tratar de assuntos relativos à colaboração da Murtosa no movimento nacional a favor da construção de um Hospital para o tratamento de cancerosos na cidade do Porto. É obra da mais elevada importância e necessidade, se atendermos ao alastramento pavoroso que este terrível mal vai tomando e ceifando tantas vidas.

Para tal fim, deslocou-se a esta vila a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa contra o Cancro, presidida pela sr.ª D. Maria Ascensão de Oliveira Salgueiro, e pelas sr.ªs Donas Maria Gabriela Moura de Oliveira, Maria Emília Alves Moreira e Cândida Rendeiro Marques. Assitiu o sr. Presidente da Câmara; pela sr.ª Presidente da Comissão Distrital foram expostos os fins da reunião, sendo trocadas impressões sobre as diversas modalidades que poderiam ser adoptadas, como festas, peidórios, etc., para que este concelho possa colaborar nesse movimento a favor da construção do referido Hospital.

No passado dia 23 do corrente, houve nova reunião, para se constituir uma Comissão Concelhia e assentar-se definitivamente no programa a realizar para a obtenção de fundos.

Santa Casa — Como seu contributo para a construção do novo Hospital Subregional desta vila, cujas obras vão muito adiantadas, acaba a colónia murtoseira de Naugatuck (U. S. A.), por intermédio da sua Comissão Pró-Hospital, de enviar a elevada quantia de dólares \$4.696,59, que renderam a importância de 134.557\$30.

O brio da nossa gente pelas coisas da nossa Terra é admirável e mais uma vez ficou demonstrado. Sacrifícios e privações não pesam nem contam na alma grande dos que aqui nasceram, quando a Murtosa carece da sua colaboração para se alindar ou engrandecer, ou quando desafortunados seus irmãos sofrem miséria ou doença.

Colónia de férias — Os briosos murtoseiros sr.ªs António da Cruz Barbosa e Dr. João Ruela de Almeida Ramos e suas esposas, mandaram proceder a importantes obras de beneficiação e de reparação no edifício que lhes pertencia e resolveram doar à Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, para instalação da sua colónia de férias na quadra balnear. O edifício fica situado na Avenida Hintze Ribeiro da praia da Torreira, junto à Assembleia-Teatro daquela praia.

S. JOÃO DE LOURE

Exames — Continuam a decorrer, com grande êxito, os exames liceais no colégio da vila de Albergaria-a-Velha. Também nas Escolas Primárias, desta freguesia, parece que não houve surpresas até ao momento, nem mesmo naqueles que foram propostos para as passagens da 3.ª para a 4.ª classe.

Congratulamo-nos com os professores e professoras e os alunos que se distinguiram com as suas mais brilhantes notas escolares.

Tempo — Estamos no Verão e o calor aperta. É sem dúvida a época dele, mas todos estranham a violência com que se fez sentir.

Nos últimos dias de Junho, subiu acima dos quarenta graus! O mês de Julho veio mais «conciliador». Todos os campos se apresentam verdejantes e as suas culturas estão em óptimas condições.

Férias — Começaram as férias e já pelas praias do Rio Vouga, — região ribeirinha do Litoral — todas elas se encontram repletas de muitos turistas e muitos estudantes, a passarem as suas merecidas férias. Pois, toda esta simpatia gente, pesca, brinca e salta no rio a banhar-se nas águas correntes e à sombra do arvoredo da Ponte.

Doente — Esteve internado no Hospital da Misericórdia de Albergaria-a-Velha, o sr. José Maia, desta freguesia de S. João de Loure, por lhe ter dado uma trombose. Após oito dias de sofrimento, faleceu no passado dia 21 do corrente.

Aniversários — Em 17 de Junho do mês passado, o sr. José de Melo Linhares, funcionário bancário em Lisboa, festejou o seu aniversário natalício em companhia de seus colegas de emprego.

No dia 23 do corrente mês de Julho, o sr. Joaquim de Melo Linhares, distinto cobrador da Empresa Rodoviária de Oliveira de Azeméis, nesta localidade, festejou o seu aniversário na companhia de seus familiares.

Os nossos conterrâneos sanjoanenses, são filhos do sr. Manuel Pires Linhares e de Emília Dias Correia de Melo — um dos mais abastados proprietários desta freguesia.

Apresentamos-lhes os nossos afectuosos parabéns.

OLIVEIRINHA

Formatura — Com grande aproveitamento, completou a sua formatura, o sr. Dr. António Alberto Vieira da Cruz, de 25 anos de idade, filho de António Figueira da Cruz e de Laura Tomás Vieira.

Nascido no lugar de Oliveirinha, dedicou-se desde criança à sua família, e conterrâneos. Sendo de grande espírito apostólico, prestou muitos e valiosos serviços à paróquia, entre os quais os de catequista, e dirigente da Acção Ca-

Púlpito ou ambão? E de que lado da assembleia?

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

o altar e integrar-se no mesmo espaço sagrado.

A leitura do Evangelho, destinada ao Povo e voltada para ele, fazia-se do lado direito da cadeira ou cátedra. O Presidente — o próprio Bispo nas igrejas primitivas — dava com certeza a direita ao leitor encarregado da apresentação da Bíblia. Ora ainda hoje parece normal que se implante o ambão do lado direito da cadeira e do altar. Não há porém qualquer regra para a colocação do lugar da Palavra do lado direito ou esquerdo, do lado do Evangelho ou Epístola. Aliás, estas classificações, são invertidas ora se celebre face ao povo ou de costas para ele. Todavia, mantém-se, na nossa opinião, a relação cadeira e altar-ambão.

Em Santiago de Beduído, o velho púlpito aproveitado para lugar da Palavra foi colocado do lado esquerdo do altar e da cadeira, em vez de ocupar o lado direito. Por vezes outros valores entram em jogo, aconselhando o liturgista e o arquitecto a preferirem uma solução menos corrente. Em Beduído, o Lugar da Palavra localiza-se no ponto mais conveniente para atingir em frontalidade, além da nave, o espaço da futura capela lateral do Santíssimo, tratada como uma outra nave lateral contígua, e do lado direito do altar.

folica. Por isso, quer o povo da sua terra natal revelar-lhe a sua gratidão, e é já no sábado dia 27, que um grande cortejo automóvel, o vai acompanhar desde Coimbra, estando marcada a chegada ao largo de Santo António, para as 18.30 horas, onde será esperado pelos seus conterrâneos.

Depois, todos seguirão para a igreja paroquial, onde se realizam cerimónias religiosas, em acção de graças, e por iniciativa do respectivo pároco, Padre António Valente Nunes Antão. Findas as cerimónias, todos os presentes dirigir-se-ão para a residência dos pais, onde vão ser recebidos e respeitados dignamente.

EIROL

Pesca desportiva — Ocorreu oportunamente, no lugar da Ponte da Rata, desta freguesia, um Concurso de Pesca Desportiva patrocinado pela F. N. A. T., que foi muito concorrido.

Pontão — A Junta desta freguesia em conjunto com a de Requeixo, após terem interpretado os interesses de parte do povo de ambas as freguesias, resolveu reunirem-se no local entre a Taipá e Carcavelos, a fim de ajuzarem da viabilidade da construção de um pontão sobre um ribeiro que por ali passa e que no inverno torna intransitável o caminho vicinal que cruza o referido ribeiro. Parece-nos, no entanto, que a obra embora onerosa, irá por diante.

Ponte da Rata — Continua em boa marcha de reparação a estreita ponte de madeira que, à ilharga da outra secular em pedra da zona a ameaçar ruína, atravessa o Rio Agueda na estrada nacional Aveiro/Agueda com continuação para o Caramulo/Viseu.

Electrificação da Estação — Está para breve a inauguração da electrificação da estação do caminho de ferro desta freguesia. Pelo que já nos é dado ver, ficará sendo uma das mais bem electrificadas de todos os ramais do Vale do Vouga. Os últimos são os primeiros, ou a Ponte da Rata onde a estação se situa, não seja um ponto turístico!

Bem haja, pois, a C. P. que, após vários anos de constantes pedidos e solicitações através de entidades oficiais, resolveu fazer aceitável justiça à estação de Eirol.

Homenagem — A Pateira de Fermentelos foi ontem, do lado de Requeixo, cenário e testemunha de uma justa homenagem que o Povo de Requeixo, composto pelos lugares de Requeixo, Póvoa do Valado, Mamondeiro e Carnegal, quis tributar a um dos seus filhos mais ilustres: o sr. Eng. Agrônomo Manuel Simões Pontes.

Ao homenageado, que foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e por motivo das suas funções oficiais, há poucos anos homenageado, também, na cidade do Porto pelos Organismos às mesmas ligado, é Delegado da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas junto das Organizações da Lavoura Leiteira no Norte do País e Representante, também, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas na C. A. L. — Comissão de Abastecimento do Leite, além de outras funções que desempenha de carácter privado, foi, após uma sessão na sede da Junta de Freguesia, descerrado o seu retrato em homenagem aquando da sua passagem por aquele Corpo Administrativo, como seu dinâmico presidente. Seguiu-se então na margem-norte da referida Pateira um banquete, onde, tal qual já haviam feito na sede da Junta de Freguesia, usaram da palavra diversas pessoas, entre as quais o sr. José Augusto de Oliveira, presidente da mencionada Junta de Freguesia e os restantes seus membros, o Pároco da freguesia, Padre António Nunes da Fonseca e o sr. Dr. Sebastião Dias Marques, advogado em Aveiro. No final, o sr. Eng. Pontes, agradeceu a homenagem prestada.

ARADAS

Festas — Nos próximos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente mês, vão realizar-se no importante lugar da Quinta do Picado, grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

Dia 27 — Às 8 horas uma salva de 21 tiros; às 14 horas, chegada da Banda União Recreativa Pinheirense que em seguida, percorrerá as ruas da povoação até ao anoitecer, acompanhada pela Comissão, para saudar os seus habitantes e recolha de donativos.

Dia 28 — Às 8 horas, alvorada; às 11 horas, Missa solene a grande instrumental pela Orquestra da Banda Pinheirense e sermão; às 17 horas, sairá uma majestosa procissão na qual se incorporarão várias Irmandades, muitos «anjinhos» e as Bandas Pinheirense e do Intermato Distrital de Aveiro; às 22 horas, aquelas duas bandas subirão aos coretos onde tocarão alternadamente, havendo às 23 horas uma espectacular sessão de fogo de artifício.

Dia 29 — Durante todo o dia, continuação das manifestações festivas com a colaboração da Banda Pinheirense, efectuando-se às 18 horas a entrega do ramo ao novo «juiz» e actuando à noite os conjuntos «Mário da Fonseca», da Quinta do Picado, e «T. V.», da Curia.

Dia 30 — Às 22 horas, exibição dos conjuntos «Mário da Fonseca» e «Novos Melros», encerrando-se os festejos com o lançamento de grande quantidade de fogo de artifício.

É «Juiz» destas festas o sr. Mário Nunes da Fonseca, que tem desenvolvido uma notável acção para que elas se revistam de invulgar brilhantismo, pelo que é digno dos maiores elogios dos seus conterrâneos.

ANADIA

Curso de Vinificação — Na Estação Vitivinícola de Anadia, vai realizar-se mais um CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO — o 62.º —, na sequência dos que se vêm realizando desde 1929, com manifesto interesse dos Vinicultores de todo o País.

Este curso terá lugar na semana que decorre de 26 a 31 de Agosto próximo, e principiará às 10 horas do dia 26, constando de palestras teóricas e práticas de laboratório, onde se versarão os seguintes assuntos:

— Matéria prima da vinificação vinária. Agentes de transformação dos massas vinicas. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os subprodutos da vinificação. Os produtos armazenados. Rápido bosquejo da matéria a versar no próximo Curso de Enologia (Conservação e melhoramento de vinhos).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, para a Estação Vitivinícola de Anadia, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.

Clientes ou Crentes?

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

clareamento profundo e integral de problemas que são vitais para qualquer vida!

Caso contrário, a discussão é doutorar de borla capelos de analfabetismo. E é preciso aprender que não é por se ter aprendido o Catecismo que se aprendeu o Evangelho. Saber a tabuada não é ficar a saber logaritmos.

É urgente, pois, encarar a Teologia e olhá-la como uma ciência de especialidade e com múltiplas especializações.

Felizmente se fala na restauração da Faculdade de Teologia. Felizmente se vão multiplicando os Institutos de Cultura Católica!

Por estes divulgados estudos teológicos, se pode vencer uma das mais graves crises da Igreja: Que a Tradição cresça com o Papa! A Tradição que, com o Papa, é afinal a Igreja. É o Cristo Total! Está no Evangelho. E os papistas não serão mais do que o Papa.

Mas, para isso, o cristão não pode ir à Igreja para se abastecer da fé para a eternidade. A Fé não é um certificado de aforro; a Fé não é um passaporte para o Paraíso — o outro mundo!

O cristão tem de ir à Igreja revitalizá-la, vivendo-a integralmente, cabeça e coração, em toda a sua vida.

Analisando esta crise, Kloppenburg, fazendo-se eco do Primeiro Sinodo dos Bispos, realizado em Roma vai fazer um ano, aponta como uma das suas principais causas, para logo divulgar também soluções meditadas.

Afinal, mais do que as opiniões de alguns teólogos avançados, é a deficiência catequética altamente responsável pela actual crise doutrínaria religiosa de muita gente começa Kloppenburg por dizer.

Tempos houve em que se pensava que o remédio mais indicado e eficaz para debelar e superar as crises doutrínarias era condenar simplesmente os erros e, na medida do possível, acabar com os

teólogos e proibir suas publicações. Este tipo de remédio supõe mui simplesmente que a causa dos males esteja na má vontade dos pensadores. Mas as fogueiras nunca resolveram os problemas. As dificuldades reais sentidas no início do século XX, que foram abafadas mas não resolvidas pela sumária e global condenação daquilo que se chamava «modernismo» e pela perseguição e condenação de seus principais autores, aquelas mesmas dificuldades resurgem hoje e pedem solução. Nada se resolveria com um novo elenco ou sílabo de erros ou perigos, ou com uma nova condenação de autores e de livros. O Esquema proposto ao Sinodo parecia inclinar-se a este tipo de remédio. Nem faltaram Oradores que, na Aula Sinodal, pediram a publicação de uma nova Encíclica com o elenco dos erros actuais, com a denúncia clara e completa dos perigos, com a ordem de vigiar os professores dos Seminários e de submeter a uma censura rigorosa todas as publicações católicas. Sugeriu-se mesmo que a Santa Sé remetesse periodicamente aos Bispos uma lista de opiniões suspeitas, facilitando assim aos Pastores sua obrigação de vigiar sobre a ortodoxia. Criar-se-ia uma atmosfera de suspeita, de espionagem e de denúncia, incapaz de enfrentar serenamente qualquer novo problema que surgisse. Seria um imobilismo e fixismo absolutamente incompatível com o dinamismo da vida e da própria existência humana e cristã. É a fantasiada e impossível utopia de uma vida pacata que desconhece perigos. Mas a própria existência é perigosa. A liberdade é um risco. É a capacidade de raciocinar é perigosíssima. E é neste mundo de perigos constantes que, por vontade do Criador, se desenrola a vida humana e cristã. Deus nos colocou entre perigos. Foi a partir de tais considerações que a maioria das intervenções na Aula Sinodal, sobretudo as que foram pronunciadas em nome das Conferências Episcopais, deram um decidido «non placet» ao Esquema proposto. A análise dos boletins oficiais permite colher indicações para remediar os males actuais!

Mário da Rocha

ESCAPARATE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

45,1% dos universitários não mudam de religião e 14,5% permanecem ateus ou agnósticos de acordo com as convicções iniciais. Coimbra apresenta maior percentagem dos que conservam a fé do que Lisboa e Porto. Há ainda universitários que, sujeitos a dúvidas sérias em matéria de fé, mantiveram a sua convicção religiosa (9%), embora alguns reconheçam que ela tenha enfraquecido (9,7%). Grupo distinto é o de 13,6% que declararam ter robustecido a sua fé com o ingresso na universidade — o que é mais significativo em Coimbra do que em Lisboa ou no Porto (18,1; 11,6; 13,3%, respectivamente).

Os casos de conversão e perda da fé são também raros (0,5 e 4,6% do total). «As raparigas, na sua generalidade, caracterizam-se por maior estabilidade de convicção religiosa do que os rapazes, observando-se entre elas igualmente menor amplitude de atitudes religiosas distintas (o que poderá significar porventura um conformismo acentuado com os valores religiosos tradicionais)».

A evolução, quando se processa, regista-se mais nos últimos anos do curso do que nos primeiros; assim, quanto à manutenção da religião: 40,6 e 48,3%, quanto ao robustecimento da fé: 15,4 e 12%, quanto ao enfraquecimento da fé: 11,2 e 8,6%. Tal facto «poderá sugerir, apesar de tudo, a incidência de condicionalismos próprios da vida universitária, ou apenas uma maior maturidade na formação de juízos sobre a matéria, ou ainda a coexistência destes dois motivos».

Os factores referidos como exercendo maior influência na atitude religiosa são as leituras (27,1%) e os amigos (23,7%), seguindo-se as conferências, palestras, etc. (10,8%) e as actividades da JUC (12,8%), contactos com outros movimentos católicos (8,8%) e não religiosos (3,1%). Enquanto os rapazes atribuem maior importância às leituras, as raparigas preferem em primeiro lugar os amigos. O contacto com as actividades jucistas é sobretudo referido pelas raparigas de

Coimbra, seguindo-se Porto e Lisboa; ao passo que entre os rapazes é-lhe reconhecida maior importância em Lisboa. Com excepção dos amigos, todos os outros factores ganham maior importância nos últimos anos de frequência; os amigos têm influência decrescente, também, à medida em que a idade avança, verificando-se o inverso com a importância das matérias do curso, enquanto a prevalência das leituras cresce até aos 23-26 anos, diminuindo depois.

Por cursos, as influências prevalentes são: as leituras em Direito e Engenharia, às conferências, palestras e colóquios em Letras, o contacto com actividades jucistas em Engenharia, Belas-Artes e Ciências relativas à Medicina.

No que se refere aos obstáculos à aceitação do catolicismo por parte dos que não o professam, foram mais salientados os seguintes: atitudes do clero (57,2%), existência de dogmas (56,4%) e atitudes dos católicos (43,7%). Por sexos, as raparigas são mais sensíveis às seguintes associações: injustiças e misérias consentidas em países católicos, atitude do clero e dos católicos e a existência de dogmas; os rapazes referem obstáculos de carácter mais objectivo, como: a divindade de Cristo, a existência de dogmas e a interpretação católica sobre a origem do mundo. A existência de dogmas e as injustiças consentidas em países católicos são razão cuja proporção aumenta dos primeiros para os últimos anos — nestes diminuindo os que declaram não ter opinião.

Por cursos, os obstáculos mais indicados são: existência de dogmas, em Direito, atitude dos católicos, em Letras e Belas Artes, atitude da Igreja ao longo da história, em Engenharia e valor histórico dos Evangelhos em Belas Artes e Engenharia.

ADMISSÃO AO SEMINÁRIO

Os candidatos à admissão ao Seminário de Calvão devem comparecer ali, como já foi anunciado, no próximo dia 29, de tarde, até às 18 horas.

Passarão ali toda a semana, regressando a suas casas no sábado seguinte.

Cursos de aperfeiçoamento para professores de Religião e Moral

Vão realizar-se, em Setembro, dois cursos de aperfeiçoamento, destinados a professores de Religião e Moral, em exercício no ensino médio, e, havendo vagas, também a outros interessados em problemas de educação.

O primeiro, em Gaia, Colégio de Nossa Senhora da Bonança, R. General Torres, 1366, decorrerá desde as 9 h. do dia 9 de Setembro até ao dia 12 à tarde, sob a orientação do grande psicólogo francês P. Imperdis.

O segundo, em Lisboa, das 9 h. do dia 16 de Setembro, até ao dia 20, será dirigido pelo grande mestre contemporâneo P. Bobin.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos, com urgência, acompanhados da importância de 150\$00 para cada curso, à secretaria nacional: R. João Chagas, n.º 16-2.º Dt.º, Algés (Lisboa).

PADRE JORDÃO RODRIGUES CASTANHO

O actual Superior da Casa do Sagrado Coração de Esgueira acaba de ser nomeado para o novo cargo de dirigir como Reitor o Colégio Missionário do Funchal (Madeira), do qual foi um dos primeiros alunos em 1947 e o primeiro sacerdote ordenado em 1959.

Na impossibilidade de se despedir de todos os seus amigos, aproveita para os saudar através do nosso jornal.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

FALECIMENTOS

DINA BELA DA GRAÇA MILLER RIBEIRO

Faleceu, nesta cidade, vítima de doença que não perdoa, a Dina Bela da Graça Miller Ribeiro, de 12 anos, estudante liceal, filha de António Miller Soares Ribeiro, escrivão de direito na comarca de Anadia e de D. Judite da Apresentação Rodrigues da Graça, professora do Ensino Primário em Cacia, irmã das meninas Maria Leonor, estudante liceal, Sara Clara, Nuno Alvaro e José Mateus, sobrinha do falecido Monsenhor Manuel Miller Simões, D. Carmina Isabel Miller Soares, Manuel Soares Ribeiro, Maria Elisa Miller Soares e José Soares Ribeiro, e D. Maria José Paula Graça, casada com José César Reis Rodrigues, e afilhada do sr. Dr. Fernando de Oliveira, ilustre advogado em Aveiro e de sua esposa D. Maria Gabriela Oliveira.

D. BRANCA AUGUSTA GOMES DE OLIVEIRA

Para o cemitério central, desta cidade, realizou-se, na tarde do passado dia 22 do corrente, o funeral da sr.ª D. Branca Augusta Gomes de Oliveira.

Pessoa muito estimada na cidade, o seu féretro, saído da igreja paroquial da Vera Cruz, após celebração de missa de corpo presente, foi muito acompanhado.

A sr.ª D. Branca A. Gomes de Oliveira era mãe da sr.ª D. Branca Augusta Oliveira Gomes Vale Guimarães casada com o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, e do sr. Alberto de Oliveira Gomes, casado com a sr.ª D. Adelaide Pinheiro de Oliveira Gomes.

As famílias enlutadas apresentam o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Missas nas Praias

Mistério divino, pela qual a vida do homem se insere, consagrada, no valor do própria vida de Cristo, a Missa é uma necessidade da vida cristã autêntica. Para que esta necessidade fundamental do cristão não fosse esquecida, a Igreja fez dela uma lei de Cristo.

Maternalmente a Igreja vai mais uma vez ao encontro do homem de hoje. E como que põe a Missa no caminho dos homens, para que nos seus caminhos sempre os homens encontrem o caminho de Deus.

Publicamos o horário das Missas nas praias, os locais mais concorridos nesta época de Verão.

MISSAS:

- na Costa — Domingo: 7, 9, 11 e 21,30 horas.
- Semana: 8 e 21,30 horas.
- na Barra — Domingo: 7, 10 e 19 horas.

Informamos também outros horários de Missas em localidades próximas:

- no Forte — Domingo: 8 horas.
- na Gafanha da Nazaré — Domingo: 7, 9, 11 e 19 horas.
- em Ilhavo — Domingo: 21,30 horas de sábado (missa dominical antecipada), 7, 9,30 11 e 18 horas.
- Semana: 7,30 e 19 * (* à excepção de sábado).

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 27 — D. Maria Felícia Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; Diane Maria Pinho, filha do sr. João Maria Pinho; Eneida Manuela Nunes Gateira, filha do sr. Anibal José Pereira Gateira; Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto; Dr. António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 28 — D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Manuel Pereira Cajeira; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta.

Dia 29 — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo; Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; António Augusto Marques de Oliveira Pinto; Manuel Rodrigues Casimiro.

Dia 30 — D. Maria Domitília Alves da Silva Valente, esposa do sr. Dr. António José Valente; Manuel da Cruz e Sousa; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto; Padre Manuel António Vaz Pinto.

Dia 31 — Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo; Dr. Francisco José da Silva Matos; Manuel Simões de Pinho; Cecília Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo.

Dia 1 — D. Maria Luísa Sardo, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Emília Martins de Melo Santos, esposa do sr. Rui Jorge de Melo Santos; Maria da Conceição Vieira Valente, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; Maria Manuel Cardoso Morais, filha do sr. Manuel Morais; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico; Rui Fernando de Clável Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angeja Júnior; Henrique da Encarnação; António Manuel Nunes Sucena Pinto; João Nuno, filho do sr. Eng. João Carlos Fernandes Aleluia.

CASAMENTOS

No passado dia 13 de Julho, na Igreja Matriz de S. Miguel de Vila Boa, conelho de Sátão, realizaram o seu Matrimónio o sr. Armando Dias da Silva Vidal, natural de Albergaria-a-Velha, Professor de Música no Conservatório Regional do Aveiro, filho do sr. Sebastião Noqueira Vidal, já falecido e da sr.ª D. Guilhermina Dias da Silva com a menina Esperança da Caridade Almeida, natural da freguesia acima citada, distinta

funcionária do Posto 53 dos Serviços Médico-Sociais, em Albergaria, e filha do sr. António de Almeida e da sr.ª Maria da Caridade.

Foram testemunhas da parte do noivo, seu irmão e padrinho do baptismo, sr. Alberto Dias da Silva Vidal e a sr.ª D. Gracinda de Oliveira Vidal e pela parte da noiva, seu irmão sr. Hermínio Pais da Silva e a menina Maria de Lurdes Duarte de Almeida.

Presidiu ao casamento, e celebrou Missa, o irmão do noivo, rev. Padre António Dias da Silva Vidal, natural de Albergaria e Pároco de Aguada de Baixo.

— Na Igreja do Hospital, em Fátima, uniram-se pelo Matrimónio, no dia 20 do corrente, a sr.ª D. Maria Eugénia Corte-Real Vieira de Meireles, natural de Mouriz, Paredes (Douro), filha da sr.ª D. Maria Eugénia Corte-Real Vieira de Meireles e do sr. Coronel-Médico José Firmino Vieira de Meireles, falecido, com o sr. Victor Manuel Mano Gomes, de Ilhavo, inspector do Comissariado do Turismo, filho da sr.ª D. Felicidade Mano Gomes e do sr. Dr. Victor Manuel Machado Gomes.

Foi celebrante o sr. Padre Carlos Marques, de Ilhavo, amigo pessoal da família dos noivos.

Foram padrinhos: da noiva, seu irmão Vasco e sua mãe; do noivo, seus tios D. Silvina Mano Sá Marques e marido Eng. Fernando Sá Marques.

Os nossos votos de muitas felicidades.

NASCIMENTOS

No passado dia 7, em Albergaria-a-Velha nasceu o primeiro filhinho da sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Monteiro Correia e do sr. Dr. António Marques Tavares, ilustre notário em Vagos.

O recém-nascido é, igualmente, o primeiro neto do sr. Dr. Flausino Correia e da sr.ª Dr.ª D. Maria Celeste Monteiro Correia.

— Pelo nascimento do seu terceiro filhinho se encontra em festa o lar do sr. Dr. António Maria Meyrelles do Souto e da sr.ª D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas do Souto.

— Em festa se encontra igualmente, pelo nascimento de mais um filhinho seu, no último domingo, o lar do sr. Dr. Paulo Catarino, e da sr.ª D. Dulce Souto.

DR. ATAÍDE DAS NEVES

Felizmente já recomposto do violento abalo de saúde de que recentemente foi vítima e acaba de ser colocado, promovido à segunda classe, na comarca de Mangualde o sr. Doutor Juiz João Manuel Ataíde das Neves. Desejamos-lhe a melhor saúde e auguramos-lhe os melhores êxitos.

Obra das Vocações e Seminários

Reatando uma feliz iniciativa há anos interrompida entre nós, a O. V. S. promove um Retiro Espiritual, de 16 de Agosto (à noite) a 19, no Colégio de Nossa Senhora da Assunção — Famicão (Anadia).

O Retiro destina-se, pelas características daquela casa, somente a pessoas do sexo feminino: mães e familiares dos nossos sacerdotes e seminaristas, responsáveis e associados dos centros paroquiais da O. V. S., empregadas domésticas dos nossos párocos e outros elementos das obras diocesanas ou paroquiais que nele desejem participar.

Por generosa compreensão e grande caridade da Rev.ª Madre Superiora do Colégio, que desde já a O. V. S. reconhecidamente agradece, o preço de inscrição e hospedagem completa é de 100\$00 por pessoa.

Pedimos aos prezados sacerdotes o maior empenho por esta iniciativa de tão vasto alcance espiritual e a sua nunca desmentida caridade fraterna.

As inscrições devem ser endereçadas para — O. V. S. — Seminário de Aveiro, até ao dia 10 de Agosto.

AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

magoados de oboé, de frauta e de ocarina, que regalam o sensorio de um banho lustral de inocência.

O nosso panorama não tem, de um modo geral, funduras que dobrem os homens sobre si mesmo, introvertendo-os em densas meditações metafísicas catadoras de essências soterradas e, ao contrário, é estimulante para uma actividade extrovertida e confiante, comunicativa e grácil.

Os montes debruam-no, de longe, sem lhe confinar a visão; e não existem abismos de vale onde o homem se sinta esmagado por muralhas de pedra que o insulem numa solidão propícia a silolóquios intermináveis.

A Ria entende-se em canais, em esteiros, em valas, em fiozinhos de água, dividindo-se e subdividindo-se até ao capilar, entrando pela terra dentro, recortando-a e irrigando-a de água salgada, ou, pelo menos, salobra, e que se vai adocicando à medida que foge do mar e se estende, por aí fora, a servir de espelho a uma lavoura anfíbia que lança a semente ao chão e penteia o fundo lodoso das cales, que surribe terra até sentir os pés encharcados e pesca pimpões nas valas intercalares nos fugidios momentos de lazer.

Os longes de água são emoldurados por um debrum delgadinho — topo de planície rasa povoada de casas alapaçadas — e tem-se a sugestão de que a terra se envergonha e se humilha perante a imensidade da laguna, esfumando-se e diluindo-se no horizonte de encontro ao perfil violeta dos montes da distância...

Em certas manhãs, doiradas pelo sol nascente, a Ria parece toda um espelho onde, apenas, um trémulo de evaporação — ténue e vibrátil — põe um vestígio de movimento ritmado.

E, então, os malhadais, os montes de sal, os palheiros exíguos e pintados a zarcão, duplicam-se, invertidos, nas águas quietas onde, de vez em quando, uma gaiivota, maleabilíssima e ágil, raspa uma tangente quase imperceptível.

As pálpebras cerram-se sobre a pupila magoada por esta duplicação da luz que se remira no espelho da água e, no silêncio inundado de sol, o chap chap de uns remos, ou o golpe da ponta de uma vara que empurram o barco que desliza, põem uma nota fugidia de onomatopeia.

Um homem de músculos individualizados — como num quadro mural de anatomia — corre sobre a borda de uma bateira mercantel como se andasse sobre o asfalto de uma avenida. Visto de longe, recortado na luz diáfana da manhã que lhe aviva as linhas e delimita os contornos, não sabe a gente se tem na frente um ginasta, se um bailarino. Os pés parece que não pisam e os movimentos de vaivém, desembaraçados e leves, semelham passos coreográficos.

Com a vara fincada no ombro, a empurrar, inclinado em ângulo muito agudo sobre a borda, os músculos retezam-se, fazendo proeminência e o suor cobre-lhe a pele de um verniz

que brilha e corusca, enquanto o barco negro escorrega, sereno, sobre a superfície de aço polido.

O moliceiro! Deixemos-lhe lá a origem para os catadores de raízes; entreguemos-lhe a árvore genealógica aos pesquisadores de impossíveis e fixemos os olhos no seu perfil de agora, presente sobre o alçado da nossa visão, a bolinar quase contra o vento, todo impertigado na sua proa policromada de ornatos e figurinhas polvilhadas de ironia e de malícia, a ilustrar textos ingénuos salpicados de harmoniosos erros de ortografia.

Deslizam na água, vaidosos e vibrantes, com os ancinhos descomunais a arrastar, com a borda rasando o lume de água, sob o peso do molicho de um verde fresco e intenso, a vela a panear tocada pela aragem levezinha, quando viram de rumo para novo bordo.

Homens da terra a pentear

o leito da laguna para fertilizar as dunas — vidro moído ainda há poucos anos estéril, ainda há poucos anos maninha — terra que parecia gafada, a terra da Gafanha!

Foi o molicho ou foi o suor humano que fecundou as areias picotadas de mica espelhante? Foi o lodo, a Ria ou a fadiga dos homens que realizou o milagre que, agora, reverdece sobre o nosso olhar, nos batatais viçosos («negros de verdes», dizem os gafanhões) e nos feijoados delicados como placas de jardim?

Onde vai a flora cinzenta como quaresma e o juncal agressivo como coroa de espinhos, que entristeciam os olhos e agrediam a epiderme? Quem fez o milagre?

Foi o labrego que, posto o pé na tosta, se fez marinheiro de águas mansas, mareante de lagoa adormecida, e aproveitou o Nilo fecundante da laguna para aprenhar o ventre da terra arenosa que parecia excomungado e que, afinal, tinha humidade e quentura para fazer germinar a semente humilde e seca que lhe lançaram no dorso.

Jardim Zoológico

Está chegado o tempo de férias — com ele a visita a Lisboa. E a ida a Lisboa, implica sem sombra de dúvida, a visita do Zoo. Ou não fosse o Zoo de Lisboa o mais belo Jardim Zoológico da Europa e uma autêntica maravilha da Cidade.

Sucedem-se, de resto, de ano para ano as transformações espetaculares, nascidas de novas grandes instalações.

Há dois anos foi a inauguração da Casa dos Hipopótamos e do Recinto das Zebras.

No ano passado foi o Palácio dos Répteis e a Casa dos Gorilas, duas realizações de grande estilo.

Este ano, inauguradas precisamente em Julho, três grandes novidades: a Casa dos Tigres, a Cabana dos Leopardos Caçadores (Chitas) e a Instalação da Panda (ave de rara presença nos Zoolos).

Como sempre, o arquitecto Raul Lino foi o grande artista realizador destas novas maravilhas. A Casa dos Tigres, de grandes proporções, encimada por uma dúzia de sóis revestidos de ouro — só por si vale a visita às Laranjeiras. Fica sendo uma das grandes instalações do Zoo de Lisboa. Provisoriamente, povoado com meia dúzia de leopardos (que lhe dão grande realce) espera-se para breve a vinda de quatro tigres da Sibéria.

A Cabana dos Leopardos Ca-

çadores (Chitas ou Guépards) é um verdadeiro achado com a sua «Casa vestida de palhaço» como a classificou espiritualmente o próprio autor... O casal dos seus revoltos habitantes — vai despertar legítima curiosidade. Por sua vez, a Panda, ave de belo porte e espécie rara, passou a ter uma instalação vistossíssima, de todo o ponto condigno e de marcante originalidade.

O Grande Roseiral de Lisboa (roseiral de quatro mil roseiras e cem mil rosas) ainda se apresenta florido e vistoso.

Tudo concorre, de resto, para dar notória categoria ao Jardim Zoológico de Lisboa. Começa pelo famoso parque de Arroio, onde soube instalar-se. Por sua vez, o Jardim continua a ostentar o abundante, o maravilhoso rol das suas instalações e aprazíveis recantos. Assim, o Jardim dos Pequenos (e as suas trinta maravilhas); o Solar dos Leões; a Esplanada e a Ilha dos Ursos; a Aldeia, o Giratório e a Tenda dos Macacos; os Palácios dos Chimpanzés e das Araras; o Cercado das Girafas; o Cercado dos Elefantes; o Hotel e o Cemitério dos Cães; o Monte dos Antílopes e a sua grande instalação radial; os Aviários; dois formosíssimos Recintos dos Flamingos; a Casa dos Rinocerontes; o Grande Lago das Focas; os novos e espetaculares recintos dos Hipopótamos e das Zebras, etc..

Abundam, por sua vez, os grandes motivos de aprazimento e interesse: além do «Grande Roseiral de Lisboa», o Lago do Arroio, fartamente navegado; a Escadaria Monumental encimada pelo Monte dos Veados e sobranceira ao outro grande Lago dos velhos tempos das Laranjeiras; os Pavilhões recreativos (espelhos deformantes, biblioteca, combóio eléctrico, casa de jogos); a Escola de Trânsito Automobilístico, montada pela Mobil, os três Restaurantes e as suas esplanadas (da Mata, do Lago e do Jardim dos Pequenos); que sei mais: todo o mundo de diversões e encantamento.

Último pormenor a salientar: pode dizer-se que no ano corrente não houve recanto onde não incidisse o cuidado de o valorizar.

Entre as maravilhas da Cidade há um lugar cimeiro para o seu Jardim Zoológico.

Quem vai a Lisboa não deixa de o ver.

E tem, plenamente, razão.



Renault 10: o mais importante não está à vista...

O mais importante nos modelos Renault 10 não é a elegância do seu interior, o conforto dos seus assentos, a pureza das suas linhas. O mais importante, não se vê. Mas depois de alguns minutos ao volante do Renault 10, logo o descobre.

O mais importante é a sua mecânica: uma mecânica da tradição Renault: robusta, brilhante e nervosa.

O mais importante é o seu rendimento e eficiência: uma velocidade de ponta superior a 135 kms/h "crono"; — o quilómetro partida-paragem em menos de 40 segundos; — uma aceleração de 0 a 100 kms/h em menos de 19 segundos. Nenhum outro 1.100 cm³ de série vos pode garantir estas excelentes "performances" invejadas até por muitos carros

de maior cilindrada. Todas estas notáveis "performances" vos oferece o Renault 10 por um consumo razoável (6,8 l/km) e com a máxima segurança e comodidade: 4 travões de disco, 4 rodas independentes. Confortável, brilhante e seguro, o Renault 10 é um dos grandes êxitos da RENAULT. É sem dúvida o melhor 1.100 cm³ do Mundo...

RENAULT
MONTADORAS PELAS INDUSTRIAS LUBRIFICANTES RENAULT

Importadores exclusivos: **UTIC** - Av. da Liberdade, 136 - Lisboa • Av. dos Aliados, 195 - Porto

Agentes para os Distritos de AVEIRO e COIMBRA

CARVALHO & SOBRINHO - Comércio e Indústria, S.A.R.L.

AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-A
Telef. 24472/27025/27026

COIMBRA
R. Dr. Manuel Almeida e Sousa
Telef. 27071-27072-27073



CETA

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado subscrito pela Direcção do Círculo de Teatro de Aveiro.

Em virtude de alguns artigos sobre o teatro de bolso, publicados nos jornais da cidade, terem atingido uma gradação tal que não obsta em nada o prestígio deste Círculo, a Direcção do mesmo faz saber que:

1.º — Apoiar inteiramente a ideia da criação dum teatro de bolso e que é sua intenção dar os passos julgados convenientes para a consecução do mesmo;

2.º — Lamentar que o nosso sócio e Secretário da Assembleia Geral, sr. Bartolomeu Conde, tenha perfilhado um ponto de vista totalmente oposto aos legítimos interesses da colectividade;

3.º — Interditar a qualquer sócio do CETA referir o nome desta colectividade em todo e qualquer escrito que porventura venha a publicar, se essa referência for feita em termos que a Direcção considere contrários ou desprestigiantes para os interesses do Círculo;

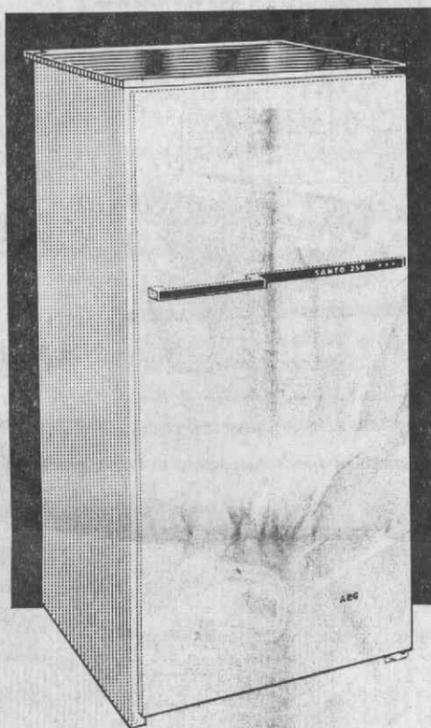
4.º — Único — A Direcção do CETA poderá agir disciplinarmente contra qualquer sócio que infringir o preceituado neste número 3.º;

5.º — Apelar para o bom senso dos autores dos artigos sobre o teatro de bolso no sentido de que o problema deixa de ser debatido nos jornais, dadas as inconveniências que, para o CETA, daí poderão advir.



COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.



Consulte os revendedores

AEG SANTO

Agente em Aveiro:

Campos & Marquês, L.da

Rua Agostinho Pinheiro, 29

PRECISA-SE

Empregado de balcão.
Nesta Redacção se informa.

Leia o «Correio do Vouga»

CARROS USADOS

Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180... ..	1958
Mercury Comet	1965
Opel Kapitán	1960
Opel Olímpia	1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Auto-Union 1000	1958
Consul 315	1961
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4

AVEIRO

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços
artezianos para captação de água, acaba de
adquirir o mais moderno equipamento —
ÚNICO NO PAÍS — para tais serviços e
fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

Pois!...

Pois!...

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra
Transportes garantidos só para REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Paredes) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.^{da}

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar—Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

Anuncie no «Correio do Vouga»

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

DOENÇAS DOS NERVOS

Consultas às terças e sextas-feiras

Consultório:—Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.—AVEIRO

PRODUTOS

“MANJEDOURA”

para os seus animais

Se quer ter mais carne
Se quer ter mais leite
Se quer ter mais ovos



só com produtos ►

Manjedoura®

CARNEIRO, CAMPOS & C.^a, L.^{da} — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO & C.^o, L.^{da}

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-ente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas durante o mês de Julho aos Sábados às 17 h.º
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 25182

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Augusto Henriques

Médico Especialista
Cirurgia Geral
Consultas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 16 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.º Tel. 24226
AVEIRO
A's 2.ªs e 5.ªs, das 10 às 12, em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.
A's 2.ªs e 5.ªs das 14 às 16 no Hospital da Misericórdia da Murtosa.

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 22726
Residência 22352

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO
Ausente durante os meses de Agosto e Setembro

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salezer, 46-1.º D.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ªs 5.ªs e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

Vende-se

Moradia grande terreno
Avenida Marginal, Costa Nova, n.º 10 A.
Lisboa, tel. 534258.

VENDE-SE

Prédio c/ habitação e quinta, situado no Centro da Gafanha da Nazaré. Informa o telefone 23449.

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 24458
Residência — 72140
72027
AVEIRO

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Rapaz — Precisa-se

Informa Ourivesaria Oliveira & Nascimento, L.da. Rua Combatentes da Grande Guerra, 18 - Aveiro.

Leia o «Correio do Vouga»

Vendem-se

Em Aveiro, em local servido pelos autocarros, 6 moradias r/c construção recente. Bom emprego de capital. Trata a Predial Aveirense. Telefones: 22383/4 — Aveiro.

Mobiliás — Vendem-se

De quarto, escritório e sala de jantar, em estado de novas, juntas ou em peças. Tratar Rua dos Marnotos, 5
AVEIRO.

Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

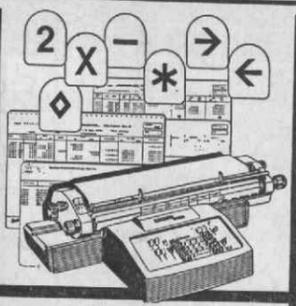
30 dias — **DACTILOGRAFIA**
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

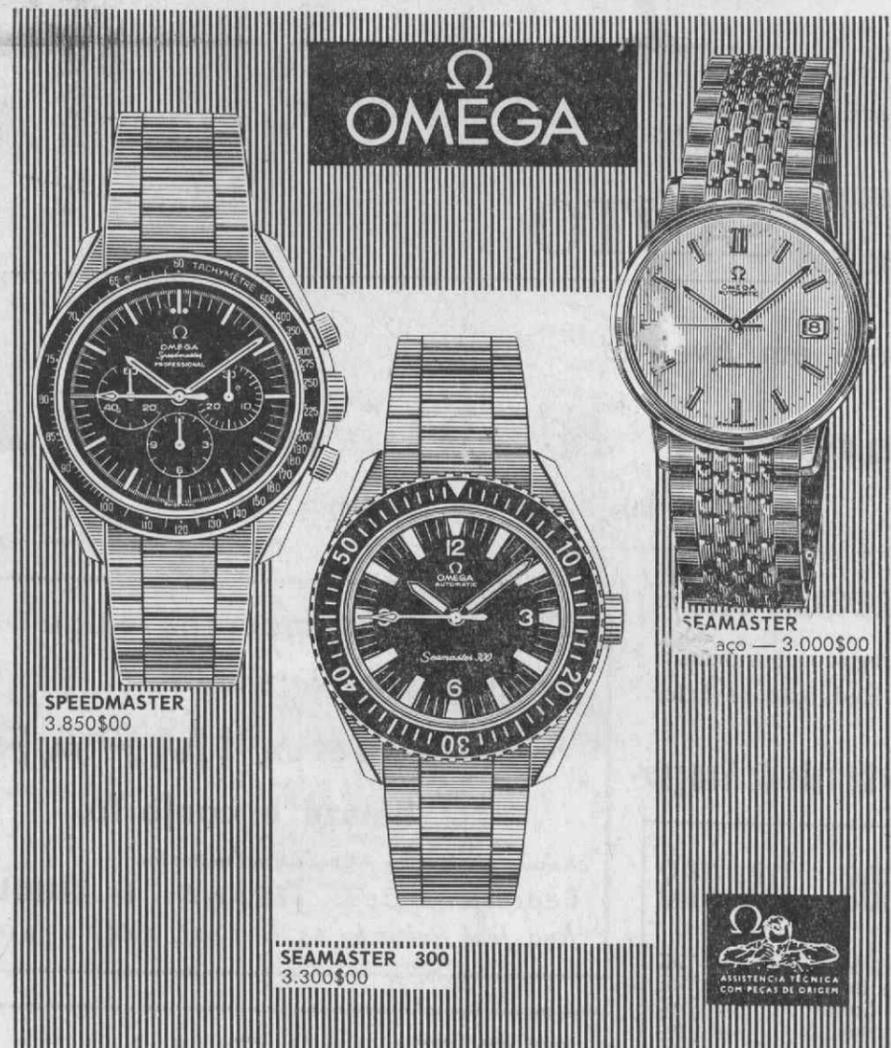
Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22083 - AVEIRO



SPEEDMASTER 3.850\$00

SEAMASTER 300 3.300\$00

SEAMASTER aço — 3.000\$00

A legendaria precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.

Resolva o seu Problema de Férias

Visite as nossas Exposições de
CARAVANAS INGLESAS E NACIONAIS



CARVALHO & SOBRINHO — Comércio e Indústria, SARL
Agência Renault

FILIAL: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 149 - A — AVEIRO
Telef. 24472 e 27025 / 6

SEDE: Rua Dr. Manuel de Almeida e Sousa (Estação Velha)
COIMBRA Telef. 27071 / 2 / 3

«TENHO UMA CASA» SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA
Telefones — Direcção, 24535 — Secretária, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 22 do corrente, foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 7.882 — Ex.º Sr. José Dias Roldão
LISBOA

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 1.191 — Ex.º Sr. Paulo de Campos Elisiário
LISBOA

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 22 de Julho de 1968

Perdeu-se

1 colchão de ar de cor vermelha e 1 manta listada, na estrada Aveiro — ILHAVO — Vagos.

Agradece-se sua entrega na Secretaria do Liceu de Aveiro.

Stand Simca

DE

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário nos Distritos de Aveiro e Coimbra, dos automóveis SIMCA

Modelos Simca 1000 1100-1301-1501 e Break

Automóveis usados de diversas marcas

Facilidades de pagamento

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A
Tel. 22760

AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Serviço de Leituras

De acordo com o estipulado na portaria do Secretário do Estado da Indústria de 10 de Outubro de 1967, publicada no Diário do Governo n.º 270, 3.ª série, de 20/11/67, que aprovou as condições de venda de energia eléctrica ao Concelho de Aveiro, torna-se público que, por ter sido designado o mês de Agosto para concessão de férias ao pessoal empregado no serviço de leituras, no próximo mês não serão lidos os contadores de água e energia eléctrica. Os respectivos consumos serão processados conjuntamente com os do mês de Setembro.

Aveiro, 15 de Julho de 1968.

A DIRECÇÃO

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Casa na Vagueira

Excelente construção com 6 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa, sala de jantar e de estar, com cerca de 800 metros quadrados de terreno, construída em 1967, completamente nova VENDE-SE a pronto ou com facilidades de pagamento. Motivo à vista. Responder ao n.º 25.

Armazém ou oficina

Em local central, aluga-se. Trata Rua de S. Roque, 13 - 1.º - D.to - AVEIRO.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

VENDE-SE

Oficina com todos os seus pertences, da Renimetal Mecânica e Metalurgia Reunidos, L.da — Gafanha da Nazaré. Ver todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 9 às 17. Aceitam-se propostas na mesma.

O «Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

VENDE

Ao Comércio em Geral

ZEFERINO

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

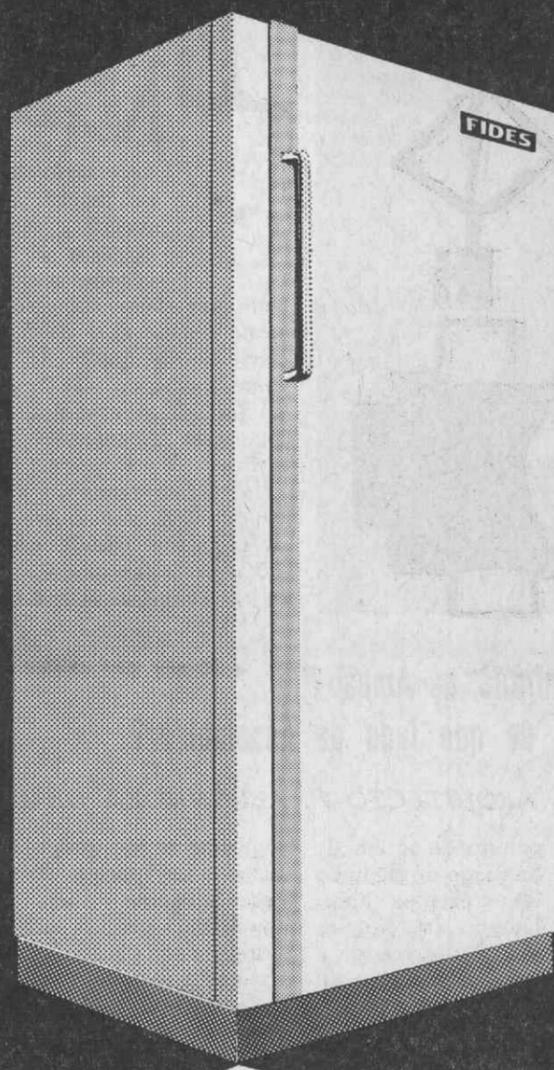
CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

Recoveiro entre Porto e Aveiro, etc.. Informa que para melhor servir os seus clientes, que o preço da mercadoria quer pequenas ou grandes quantidades, passa a ser de \$60 o kilograma.

FIDES

ALTA FIDELIDADE
NA CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS



FRIGORÍFICOS
DE QUALIDADE EXTRA

*
interior em esmalte
isolamento em poliuretano
13 modelos á escolha
de 65L a 450L

VISITE O SEU FORNECEDOR
HABITUAL DE ELECTRODOMÉSTICOS

soc. de rep. SIDA SUECA LDA.
rua de S. Nicolau, 44,48-lisboa

AVEIRO

Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85

comportamento cristão eis o tema deste oitavo domingo. De maneiras muito diferentes, a Epístola e o Evangelho evidenciam-nos as características dum comportamento cristão. Um comportamento que se caracteriza por uma total e profunda abertura a outro que não éu só! Abertura ao Amor divino que se manifesta pelo modo como se utilizam os bens que se possuem ou os poderes de que se é detentor!

São Paulo nos fala duma vida onde o Espírito Santo transparece em todo o esforço que o homem faz para não se fechar sobre si mesmo, mas, ao contrário, se abrir à generosidade.

É aqui que se encontra o sentido genuíno da CARNE e ESPÍRITO. Por este sentido, a Bíblia nos fala e julga a carne em oposição ao espírito.

CARNE é o homem enquanto fechado em si, entregue à sua fraqueza, dominado pelos limites do seu egoísmo.

ESPÍRITO é o homem livre pela graça, aberto a Deus, homem aberto aos homens.

O Evangelho mostra-nos que devemos viver segundo o espírito.

É a parábola do gerente-ladrão não constitui de modo nenhum o elogio do roubo ou da aldrabice. Evidencia a habilidade, a esperteza que os maus utilizam para triunfarem, pelo mal, na terra.

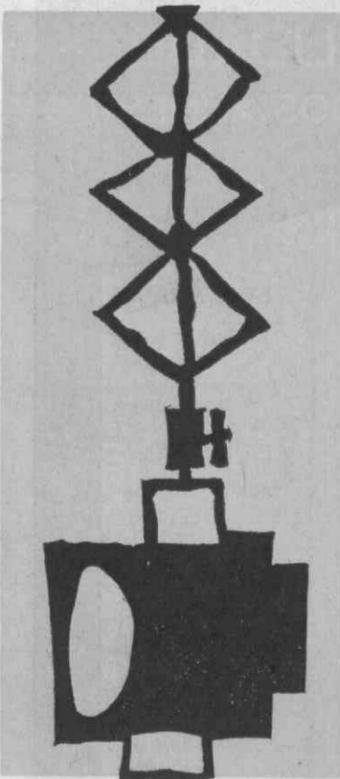
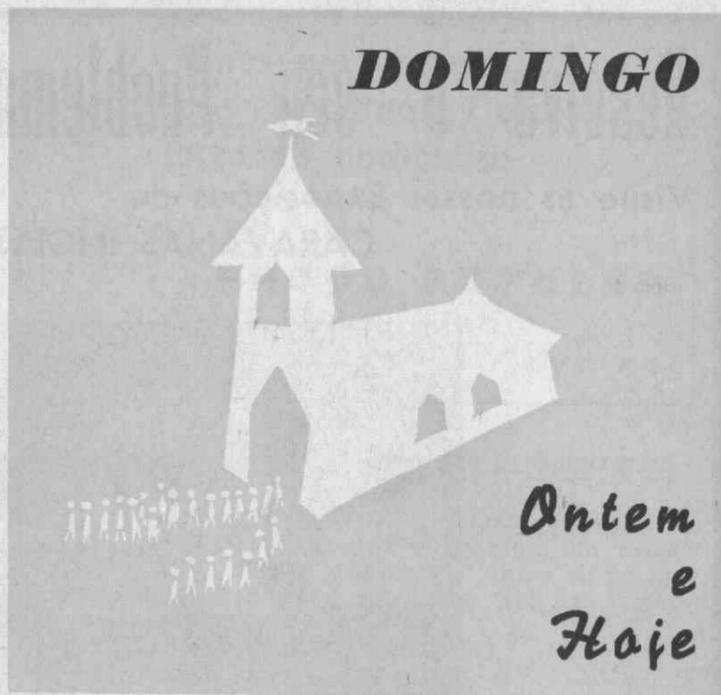
Para assegurar o futuro neste mundo, os filhos da terra sabem empregar tesouros de imaginação, de astúcia, de audácia.

É Jesus pergunta: por vosso futuro de filhos de Deus, por que não sois vós também hábeis? Com efeito, não é com boas intenções que um homem se faz bom nem o mundo se torna melhor. O cristianismo é, mas é mais do que uma boa intenção!

Que não suceda na vida de muitos de nós o que reza a célebre inscrição da Catedral de Lübeck:

Chamais-me Mestre, e não me ouvís; Chamais-me Luz, e não me vedes; Chamais-me Caminho, e não andais por ele; Chamais-me Vida, e não a tendes; Chamais-me Verdade, e não me seguís; Chamais-me Poderoso, e nada me pedís; Chamais-me Eterno, e não me buscais; Chamais-me Justo, e não me temeis; Se depois vos condenardes, a mim não o imputeis.

DOMINGO



INCAPAZIDADE

É necessário conhecer os jovens. E nos jovens o mais necessário é conhecer-lhes a alma! Eis por que hoje transcrevemos, neste fim de Ano da Fé, aqui parte do divulgado, até em volume publicado, do inquérito da JUC-F, referente ao «Universitário Português perante a Fé».

Professam uma religião cerca de 72% dos universitários portugueses: 69,6% católicos, 1,3% protestantes e 0,7% com outras religiões. A maioria ca-

tólica está assim distribuída pelas 3 cidades universitárias: 79,6% em Coimbra (por sexos, H=71,7%; M=89,1%), 62,9 em Lisboa (H=54%; M=77,7%) e 76,2% no Porto (H=71%; M=87,2%). Os cursos com percentagens superiores a 70% de católicos são: Letras, Ciências e Agricultura; os demais têm-nas superiores aos 63%, com excepção de Ciências Sociais (6,1%) e Engenharia (60%). Por outro lado, há maior percentagem confessional nos primeiros anos de Faculdade (73,2%) do que nos

últimos (69,2%), aumentando nestes a proporção dos que não professam qualquer religião (30,1 contra 25,6% nos dois primeiros anos).

Estes últimos, que declaram não professar qualquer religião, constituem mais dum quarto do total dos universitários (27,5%), sendo mais numerosos em Lisboa e Porto do que em Coimbra (34,7; 20,5; 16,9%) e mais representados em Ciências Sociais (34,9%) e menos em Letras (19,8%). Quanto à sua atitude relativamente à existência de Deus encontram-se assim repartidos: teístas («Deus existe mas esse facto não obriga a professar qualquer religião») — 7,5%; ateus («Deus não existe») — 8,8%; cépticos («não sei se Deus existe») — 5,7%; agnós-

ticos («não é possível saber se Deus existe») — 2,9%; indiferentes — 2,3%. Dos ateus, 2,5% acham que deve combater-se a ideia de Deus, enquanto os restantes discordam: ou por respeito da liberdade de cada um (3,7%), ou por ela constituir ainda a explicação da vida para grande parte da humanidade (2,6%).

O maior número de teístas encontra-se em Engenharia e Ciências Sociais; o de ateus em Belas-Artes, Direito, Ciências relativas à Medicina e Engenharia; o de cépticos e agnósticos em Engenharia; o de indiferentes em Agricultura.

A atitude religiosa não é profundamente afectada pela entrada na Universidade:

CONT. NA QUINTA PAGINA

14 — Púlpito ou Ambão?

E de que lado da Assembleia?

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

O púlpito da igreja de Santiago de Beduído fez trezentos anos. Durante três séculos esteve agarrado a uma das paredes laterais da nave. Ou então foi trazido de outro templo e plantado na nave de Beduído que conhecemos. De qualquer modo, temos a certeza que sempre preencheu as funções de púlpito, e nunca de ambão, até aos nossos dias.

Púlpito e ambão não são a mesma coisa. A distinção entre ambos não é só uma questão de lugar. O ambão deve ser tão antigo no cristianismo como o altar. Ou quase. Parece ter desaparecido de quase todas as igrejas em princípios do século XIV, passando a ler-se o Evangelho do mesmo pátio do altar. A eliminação do ambão coincidiu com o aparecimento do púlpito. Foi uma invenção dos pregadores, ou seja de certas ordens dedicadas à pregação. A princípio foi usado no exterior das igrejas, mas logo que as pregações se começaram a fazer dentro, o púlpito entra com elas no templo. Pregações à margem da liturgia, conferências à margem do culto, inventam e utilizam o púlpito, lugar alto entre os fiéis e localizado fora do presbitério ou santuário. Como não havia bancos, os fiéis ora se acercavam do altar para a celebração, ora se juntavam à roda do púlpito para ouvir o pregador.

Há quem assegure que a palavra ambon vem etimo-

logicamente do grego e quer dizer *subir*, porque se tratava essencialmente dum estrado que seria preciso subir para atingir a sua plataforma. Já nas antigas sinagogas conhecemos esses estrados destinados à leitura e comentário da Bíblia. Aliás, compreende-se bem que a parte de lição e admoestações pronunciadas para determinada assembleia se fizesse dum ponto elevado e criteriosamente colocado. Ainda hoje não vemos nós nas praças públicas qualquer vendedor ambulante ou orador servir-se dum banco ou caixa para melhor se fazer ouvir? «... O escriba Esdras estava sobre um estrado de madeira construído para essa ocasião...» (Neh 8, 1-8).

Além do estrado, os leitores deviam recorrer a uma estante para apoiar o Livro. E talvez ainda, por se tratar dum ponto mais ou menos elevado donde se podia cair, adopta-se um resguardo colocado à frente do estrado e aparece então a forma de caixa que ainda hoje conhecemos nos púlpitos.

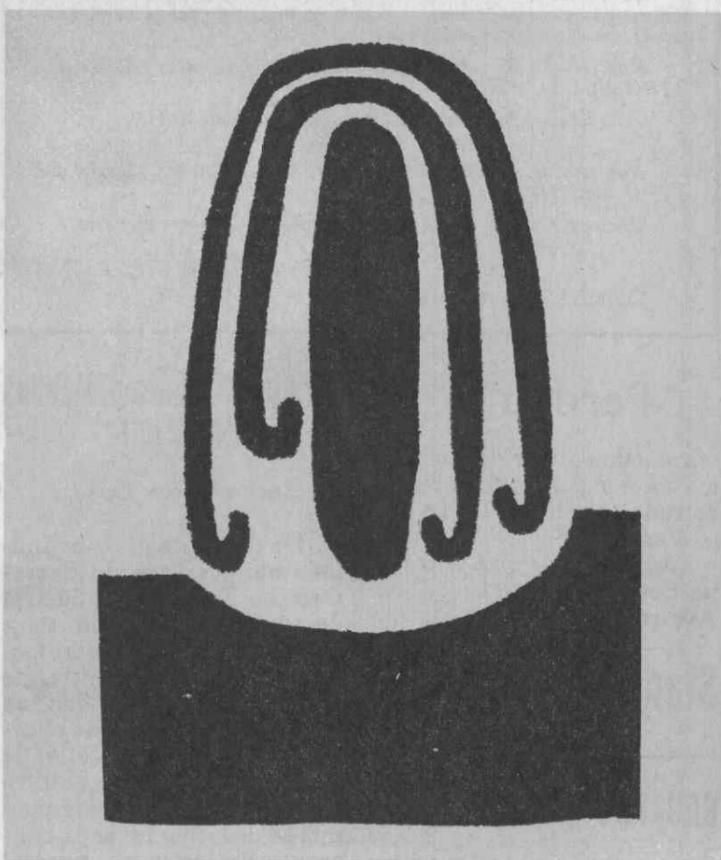
Diga-se, entre parêntesis, que nos nossos dias, como o ambão não é um estrado muito elevado, não há necessidade de ter qualquer parapêito. Pode ser constituído, além do degrau, por um apoio simples para o Livro, desde que seja digno e suficientemente marcante como sinal visível do anúncio da salvação. No entanto, nada impede também que o ambão seja

um lugar fechado, atrás do qual se coloque o ministro da Palavra. As atenções dos fiéis estão presas da palavra e do gesto; e tanto, basta. O mesmo não se passa como o altar numa celebração face ao povo. Deve ser aberto, tipo mesa, deixando ver toda a figura do celebrante, não o ocultando durante as genuflexões, etc. Já o temos afirmado aqui; não devem fazer-se altares-bloco de inconvenientes funcionais e de expressão pagã.

Qual o lugar que lhe destinaram? Os testemunhos conhecidos mais remotos apresentam o ambão implantado em plena nave. Assim, antes da criação do púlpito, que pelas razões apresentadas constituía um elemento da nave, já os ambões estavam colocados junto dos fiéis. Cremos que, porque a oração era orientada, ministros e fiéis dirigiam-se para o mesmo ponto em lugar de se afrontarem. E como as leituras se destinavam a estes, e evitando voltar-lhes as costas, o ambão nasce em plena nave, ocupando parte do lugar da assembleia. Com o correr dos tempos e ao passo que o altar ia recuando para o fundo da ábside, o ambão acompanhou-o também. Este facto é uma prova viva de como era sentido o ambão intimamente ligado ao santuário. Hoje, do mesmo modo, o ambão deve ligar-se com

CONT. NA QUARTA PAGINA

aggiornament^o arquite^{tura}



ANO XXXVIII — NÚMERO 1906 — AVEIRO, 26-7-1968 AVENCA

A

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47